

Investigação de dois polimorfismos da região cromossômica 9p21 no desenvolvimento da Doença Arterial Coronariana (DAC) em uma amostra de pacientes submetidos ao exame de cateterismo cardíaco no Hospital Bruno Born, de Lajeado, RS.



UFRGS
PROPEAQ

XXV SIC
Salão Iniciação Científica

CB - Ciências Biológicas ...

CAMILE WUNSCH¹, VERÔNICA CONTINI²

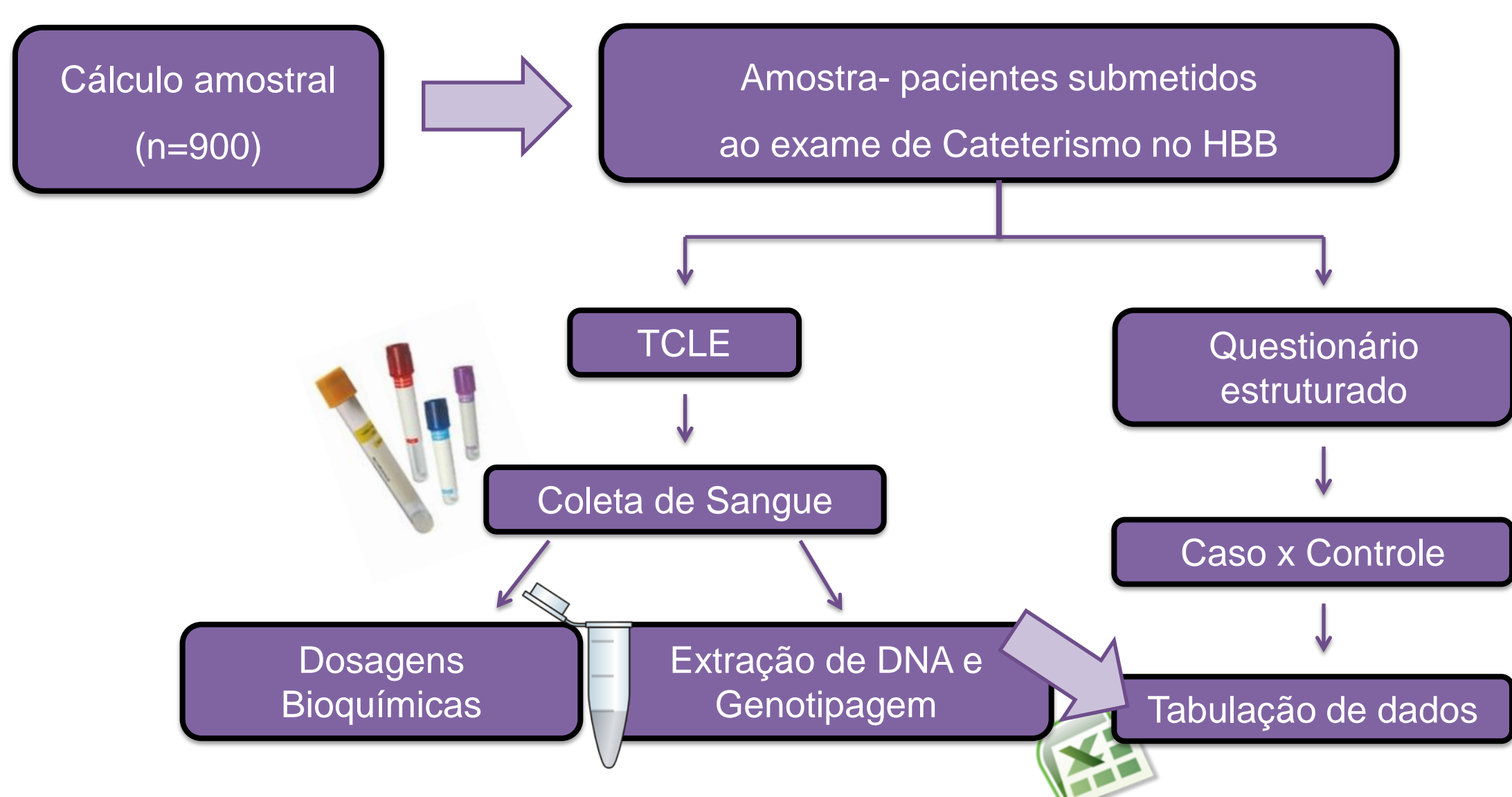
¹Autor principal, acadêmica do curso de Biomedicina, Centro Universitário UNIVATES
²Orientadora, Programa De Pós-Graduação em Biotecnologia, Centro Universitário UNIVATES

INTRODUÇÃO

A Doença Arterial Coronariana (DAC) é uma doença inflamatória crônica multifatorial, complexa e de alta incidência mundial, influenciada por uma série de fatores ambientais e genéticos. Compreende um grande espectro de diagnósticos clínicos, os quais são causados pela aterosclerose. Atualmente, os mais diversos recursos são utilizados para tentar preveni-la e frear seu rápido aumento na população. Uma tática de prevenção é combater os fatores de risco para seu desenvolvimento. Segundo a sociedade Brasileira de Cardiologia, são muitos os fatores de risco para o desenvolvimento da DAC, mas os que se destacam são: pressão arterial sistêmica, dislipidemias, Diabetes Mellitus, tabagismo, sedentarismo, gordura abdominal, estresse, alimentação, histórico familiar e a idade. Além disso, diversos estudos genéticos têm demonstrado que polimorfismos na região cromossômica 9p21 estão fortemente associados com o desenvolvimento de DAC e infarto do miocárdio. O estudo objetiva verificar a possível associação de dois polimorfismos da região cromossômica 9p21 (rs10757274 e rs1333049) no desenvolvimento da DAC em uma amostra de pacientes submetidos ao exame de cateterismo cardíaco.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada em nosso estudo está retratada na Figura 1.



A amostra foi classificada em casos e controles, de acordo com a presença de estreitamento do lúmen das artérias coronárias, avaliadas por um cardiologista com base no laudo do exame de cateterismo. Testes *qui*-quadrado de Pearson e teste ANOVA (nível de significância adotado $p < 0,05$). Aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa do Centro Universitário Univates.

Figura 1. Fluxograma da metodologia utilizada no estudo.

RESULTADOS

Foram incluídos 213 pacientes, sendo 93 (44,0%) do sexo feminino e 120 (56,0%) do sexo masculino, com idade média de 62 anos. Na figura 2 podemos observar a classificação da amostra em casos e controles.

Classificação de Casos e Controles

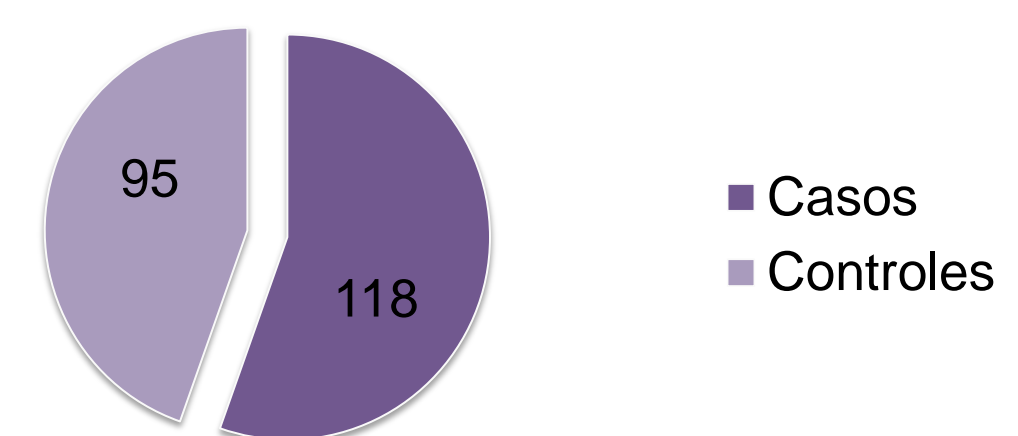
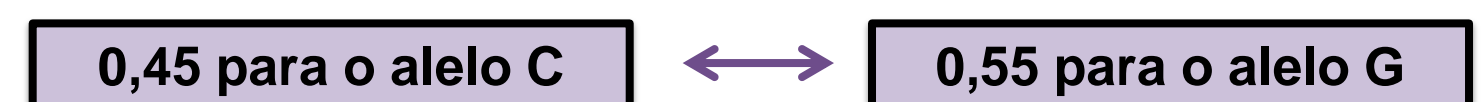


Figura 2: Classificação de casos e controles.

Na figura 3 observam-se as frequências alélicas dos polimorfismos investigados na nossa amostra.

Polimorfismo rs 1333049



Polimorfismo rs 10727574



Figura 3: Frequências alélicas.

Não foi verificada nenhuma associação significativa entre os polimorfismos e o desenvolvimento da DAC na nossa amostra, apenas entre casos e controles observou uma diferença nos níveis de glicose ($p=0,05$).

CONCLUSÕES

Nossos resultados não apoiam o envolvimento dos polimorfismos investigados no desenvolvimento da DAC. No entanto, deve-se levar em consideração a formação do grupo controle, composto por pacientes que procuram um serviço de Hemodinâmica. O aumento do tamanho amostral é imprescindível para conclusões mais robustas.

HOSPITAL
Bruno Born

UNIVATES

APOIO FINANCEIRO: FUVATES



MODALIDADE
DE BOLSA

Iniciação Científica
(BIC-UNIVATES)